



**“O VIZINHO E SEMELHANTES NO CORPO:
SOBRE A CONSTITUIÇÃO DO SUJEITO E O APARELHO PSÍQUICO”**

Jorge Eduardo Catelli

Eixo: O Corpo na clínica

Palavras-chaves: corpo, constituição, próximo, semelhante, identificação

Resumo

A experiência com o semelhante, como descrito por Freud em "Projeto de psicologia" é o que constitui de um modo inaugural o reconhecimento do outro, a empatia e compreensão do assunto na tomada, para levar a sua constituição: o chamado "nova ação psíquica". O Ego eo objeto é descoberto e reconhecido em simultâneo com o erotismo do organismo, agora corpo erógeno. Este complexo de processos mentais, eu compreendo-lo como o trabalho da identificação, enquanto "atividade do pensamento inconsciente" um "raciocínio" do aparato, que permite começar a estabelecer pontos de semelhanças e diferenças, o que abre dimensões entre um "vizinho" e um "semelhante"(Nebenmensch), não sem conseqüências sobre o estabelecimento dos destinos da pulsión e da constituição do aparelho psíquico, em conexão com o corpo erógeno, em um universo que está inaugurando com várias isenções.. As idéias acima são desenvolvidos e uma vinheta da análise de uma jovem mulher cujo corpo é cenário dos conflitos narcisistas, nos quais se originam comportamentos bulímicos e delirantes.

Desenvolvimento

A experiência com o outro, como descrito por Freud em "Projeto de psicologia" é o que constitui de modo inaugural, o reconhecimento do outro, empatia e compreensão do assunto na tomada, para levar a sua constituição: a

alardeada "nova ação psíquica" (Freud, 1914, p. 74), que permitiria a saída do fechamento narcisista. O Ego eo objeto é descoberto e reconhecido em simultâneo com a erotização do organismo, agora corpo erógeno. Estes complexos processos mentais, eu entendo com base no trabalho de identificação, é entendida como uma atividade de pensamento inconsciente, um raciocínio, que permite começar a estabelecer pontos de semelhanças e diferenças, o que abre dimensões entre um "próximo" e um "semelhante" (Nebenmensch), não sem conseqüências sobre o estabelecimento dos destinos da unidade e da constituição do aparelho psíquico, em conexão com o corpo erógeno, em um universo que está inaugurando com várias renúncias.

O sistema narcisista, enquanto sistema defensivo tende a ser refratário à os estímulos, o que torna impossível o encontro com o objeto e reconhecimento da alteridade. Eu entendo que isso é devido a uma compulsão tanática, o que pode mergulhar o assunto em melancolia, ou jogar uma alegria maníaco, como uma tentativa de negar a complexidade do encontro com a diferença ou, por sua vez, se submeter os enganos de superego. Ambos os processos, tanto mania como melancolia, baseiam-se na condição de "ambivalência e narcisismo" anterior. No entanto, como citado Freud (1911b, p. 225), o "ovo de pombo" poderia ser um bom exemplo de que "sistema separado psíquico dos estímulos do mundo exterior", que aparentemente pode fazer sem o objeto, e que pode satisfazer as suas necessidades nutricionais, mas, no entanto, esta situação não faz nada mais do que descrever outra ficção, uma vez que há também necessidade de entrada a partir de um fator externo, como calor, para que este sistema funcione. Podemos, então, acho que desta dimensão como "ficção de narcisismo". Como Freud apontou em 1921, o objeto devorou o auto em detrimento da idealização.

Na parte de trás da melancolia, mania, o ideal e estava confuso depois que eu exercida sobre o maior submissão. Freud (1921c) argumenta que a coincidência da auto com o ideal cria a sensação de triunfo acriticamente, sintase livre e sem remorso ou reprovação, já que, depois de ter "oferecido ao superego" (p. 113) O abate de sua renúncia instintiva, em seguida, esperar para ser amado por ele como uma recompensa.

Poderíamos pensar, então, que o abandono de satisfação com objetos reais é uma regressão narcísica em "O Ego eo Id" Freud postulou que ele trata a si mesmo como se ele fosse o objeto e fornece-o dizendo "olha para mim que pode me amar, sou tão parecido com o objeto ... "(1923b, p.32) Após este ponto conceituações de Garma (1976) acho que sua idéia de que a retração narcísica não só tratade libido em mim, mas também a pulsão de morte, o que impõe a renúncia instintiva eo confinamento mortal

A clínica

Mirta chega ao analisis e contar uma história de sua mãe espanhola: Um desgosto e tristeza pela morte de uma criança de dois anos de idade, que nunca iria nomear para os seus filhos ou família em sua "vida nova" na Argentina .

Ela descobre a história prequel de sua mãe em uma viagem para a Espanha pouco antes do início da sua análise, ele executa uma pós-graduação em "alimentação parenteral".

É durante esta viagem, ficar com uma tia, ao comer uma tigela de arroz, a sua oferta - momento em que anoticia de ter um irmão que morreu mais tarde de uma doença desconhecida, quando ele tinha dois anos de idade, há muitos anos. A partir desse momento, ela pára de comer normalmente e comportamento anoréxico

e bulímica depois de atingir seu mais alto nível de expressão na chegada para a análise são implantadas, e durante os primeiros anos do mesmo. Um ano após o início do tratamento, ela teve as suas "sessões" bulímicas após das sessões de psicanálise.

Como ela mesma diz, ele foi para a Espanha de forma intuitiva, a buscar a verdade. Algo levei lá e encontrou o que tinha de ser encontrado.

Em uma das primeiras entrevistas que tomaram Mirta mamadera muitos anos. Dada a exigência de exatamente quantos, para tentar impedir a resposta, para dizer "minha mãe me deu a garrafa a 24 anos. Eu não podia dizer não. Nenhum dos dois falou, fomos para a cama e dormia de um lado e do outro, apoiou a cabeça no peito dele e ela me deu a garrafa. Eu não sei como cortá-la. Enquanto eu gostei. Senti que se eu disse que não queria mais, iria matá-la. "

Mirta foi gradualmente mostrando sua sexualidade lutando contra o um demoníaco- corpo-como estar em um frenesi fundamentalista. O outro como tal, deixou de ser, para se tornar um sinistro e rejeitado, em um grau máximo de alteridade e rejeitar outras. Este "alien", como na tragédia de Édipo, foi nela, um ser sinistro que era sua mãe, ela mesma, sua sexualidade e transferencialmente seu analista. A nutrição parenteral, foi a alimentação esperado para a análise -gota a gota, e a única tolerada, pelo menos durante vários anos.

Cruzar essa "Acheronte" com Mirta, envolveu uma passagem na análise, um "Alea lacta Est" Júlio César que cruza o Rubicon, com toda a dor de tolerar alguém em sua viagem, um que era novo e de novo como e diferente, um vínculo que foi ameaçado a cada momento e, no entanto, com o alívio de ser recebido, como aquela menina transbordando de angústia e ódio de controle, o que poderia ser alojados ainda, para reconstruir esta reunião.

Referências

- Catelli, Jorge E., (2009), *Duelo o melancolía: acerca de la incorporación oral y la identificación*, inédito.
- Freud, S., (1900a [1899]): La interpretación de los sueños. AE, 4 y 5.
- ___ (1900a [1899]): Die Traudeutung. SA II.
- ___ (1912-13): Tótem y Tabú. AE, 13.
- ___ (1914c): Introducción del narcisismo. AE, 14.
- ___ (1914c): Zur Einführung des Narzismus. SA, III.
- ___ (1915c): Pulsiones y destinos de pulsión. AE, 14.
- ___ (1916a [1915]): La transitoriedad. AE, 14.
- ___ (1917e [1915]): Duelo y melancolía. AE, 14.
- ___ (1917e [1915]): Trauer und Melancholie. SA, III.
- ___ (1917e [1915]): Mourning and Melancholia. SE, 19, Hogarth Press, London, 2003
- ___ (1921c): Psicología de las masas y análisis del yo. AE, 18.
- ___ (1921c): Massenpsychologie und Ich-Analyse. SA, IX.
- ___ (1923b): El yo y el ello. AE, 19.
- ___ (1923b): Das Ich und das Es, SA, III.
- ___ (1924c): El problema económico del masoquismo, AE, 19.
- ___ (1926d [1925]): Inhibición, síntoma y angustia. AE, 20.
- ___ (1930 [1929]): El malestar en la cultura. AE, 21.
- ___ (1939a [1934-38]): Moisés y la religión monoteísta. AE, 23
- ___ (1950a [1887-1902]): Manuscrito G. Melancolía. AE, 1.
- ___ (1950a [1887-1902]): Manuscrito E. ¿Cómo se genera la angustia? AE, 1
- ___ (1950a [1887-1902]): Manuscrito L. [Anotaciones I], AE, 1

- ___ (1950a [1887-1902]): Manuscrito N [Anotaciones III]. AE, 1
- ___ (1950a [1895]): Proyecto de psicología, AE, 1.
- Garma Á., Garma E. (1976) La escotomización del sometimiento al superyó en la teoría de Freud del narcisismo *Revista de psicoanálisis*, XXXIII, 4, Buenos Aires, Asociación Psicoanalítica Argentina, 1976.
 - Garma, Ángel, 1978, Rev. de Psicoanálisis, T XXXV, nº 1
 - Meltzer, D. (1990): *Desarrollo kleiniano*. Spatia editorial.
 - Rozenfeld, H (1950) Aproximación clínica a la teoría psicoanalítica de los instintos de vida y de muerte, *Revista uruguaya de psicoanálisis*, XIII, 2/3, 1971.
 - Winocur, J. O., (1984) *La metáfora oral de la identificación*. XV Congreso psicoanalítico de América Latina, Paneles especiales, contribuciones Libres, 2da. Parte, Buenos Aires.
 - Winocur, J. O., Onetto, Stella; Carica, Alicia y Buchner, Celia, (1989) *La identificación y su discriminación de la incorporación y la introyección*. Revista de Psicoanálisis, Tomo XLVI, nº 5, 1989
 - Winocur, J. O., (1996) *El narcisismo la identificación narcisista*. Revista de Psicoanálisis, Tomo LIII, nº 1, 1996
- ___ (1997) El origen pulsional del superyó, *Revista de la escuela Argentina de Psicoterapia para Graduados*, Nro 23, 1997.
- ___ (1995) El cuerpo del psicoanálisis, *Revista de Psicoanálisis*, número especial internacional, n 4
- ___ Sueños y muerte en Garma (2010) *revista de psicoanálisis LXVII*, numero 4, 2010
- Zizek, Slavoj et al (2010, *Tres indagaciones en teología política*, 2010, Amorrortu Editores, Buenos Aires.

Organiza
Federación Psicoanalítica de América Latina
Septiembre 13 al 17 de 2016
Cartagena, Colombia